Uma comissão da Prefeitura, formada pelos secretários Gilberto Perre (Fazenda), João Müller (Governo) e Roberto Menezes (Administração de Pessoal), e a diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São Carlos (Sindspam) se reúnem hoje, dia 16, para mais uma rodada de negociações sobre o dissídio dos servidores públicos.

A Prefeitura oferece o reajuste com base no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), de 7,39% em duas parcelas, sendo 5% a partir deste mês e o restante a partir de setembro. Também será feita a incorporação gradativa do auxílio-alimentação ao salário e a criação do Banco de Horas, que vai possibilitar que o servidor que trabalhe além da jornada possa ser compensado por horas de folga.

A correção salarial será válida para os servidores públicos municipais de carreira (da Administração direta e indireta), além dos inativos e dos pensionistas. Neste ano, os salários dos cargos comissionados não serão reajustados.

Evolução

No primeiro encontro, em janeiro, o Sindspam apresentou uma pauta de reivindicações contendo 23 itens. Na questão salarial, reivindicava o reajuste com base no IPCA e mais a reposição das perdas salariais relativas ao período entre 2000 e 2004, totalizando cerca de 15% de aumento.

Já a partir do segundo encontro, em março, a Prefeitura apresentou a contra-proposta, oferecendo o reajuste com base no IPCA, parcelado em três vezes, além da incorporação gradativa do auxílio-alimentação ao salário. Na terceira reunião o Sindicato aceitou o reajuste oferecido, desde que fosse pago integralmente e pediu a criação do Banco de Horas. A partir de então, o único ponto discordante entre as partes foi quanto ao parcelamento do reajuste.

Na quarta reunião, a Prefeitura diminuiu o número de parcelas (passou para duas) do IPCA, sendo a primeira da ordem de 4,5%. O Sindspam solicitou que o índice da primeira parcela ficasse em 5%, o que foi aceito pela Prefeitura.

“Esta evolução demonstra o respeito que a administração municipal tem pelos servidores. A situação financeira do município está complicada, estamos fazendo um grande esforço para garantir que os servidores possam ter o reajuste com base no IPCA. Este índice (de 7,39%) está acima do que vem sendo negociado em outros municípios da nossa região. E o Sindicato entendeu isso. Entendeu que a nossa proposta chega ao limite da nossa capacidade”, avaliou o secretário de Administração de Pessoal, Roberto Menezes.

(16/03/05)